

<b>Domingo - 14</b>  <i>XV Domingo do Tempo Comum</i>	09.00h	Missa na Igreja Paroquial
	11.30h	Missa na Igreja Paroquial
	14.30h	Abertura da Sala de Chá
	16.00h	Reunião do grupo da L.I.A.M.
	18.30h	Missa na Igreja Paroquial
	21.00h	Zona 8 - reunião para todos os habitantes sobre as obras de conservação da capela, na Capela de Candeeiros
	21.00h	Zona 12: reunião para eleger a nova equipa de zona na Escola do Ninho D'Águia
<b>3ª feira - 16</b>		<i>Aniversário natalício de D. Manuel Clemente</i> <i>Não há missa às 19h</i>
<b>Sábado - 20</b>	10.00h	Bodas de Ouro
	11.00h	Casamento de Renato e Vera e Baptismo
	18.00h	Missa de festa na Igreja dos Freires
	19.30h	Missa na Igreja Paroquial
<b>Domingo - 21</b>  <i>XVI Domingo do Tempo Comum</i>	09.00h	Missa na Igreja Paroquial
	11.30h	Missa na Igreja Paroquial
	11.30h	Missa na Igreja do Bairro da Figueira, seguida de convívio com os idosos <i>A Sala de Chá está encerrada</i>
	16.00h	Ordenações Episcopais no Mosteiro dos Jerónimos.
	<b>18.30h</b>	<b>Não há missa na Igreja Paroquial</b>

\* Missa ferial na Igreja Paroquial: de 3ª a 6ª feiras às 08.30h

\* Atendimento de Reconciliação, após a Missa de 3ª a 6ª feira, quando possível.

\* Horário do Cartório: 3ª a 6ª feira das 9h às 11h e das 15h às 18h; sábado das 10h às 11h

EM AGENDA:

26 de Julho: reunião de preparação do Baptismo para pais e padrinhos, às 21.15h

**Aviso:** No domingo, dia 21 de julho, **não há missa às 18.30h**, porque estaremos na Ordenação episcopal

Também durante os próximos meses, não haverá missa à 3ª feira, às 19h.

## Ordenações Episcopais - 21 de Julho

A Ordenação Episcopal de D. Nuno Isidro e D. Alexandre Palma vai ter lugar no dia 21 de Julho, Domingo, às 16h00, no Mosteiro dos Jerónimos.

**Aviso: não vai haver autocarro**



# Partilha Pastoral

Paróquia da Benedita

Nº 980  
14 de Julho  
de 2024

**XV Domingo do Tempo Comum - Ano B**

## Mensagem do Papa Francisco para o IV Dia dos Avós e dos Idoso - 28 de julho “Na velhice, não me Abandone” (Sal 71, 9)

Queridos irmãos e irmãs!

Deus nunca abandona os seus filhos; nem sequer quando a idade vai avançada e as forças já declinam, quando os cabelos ficam brancos e a função social diminui, quando a vida se torna menos produtiva e corre o risco de parecer inútil. O Senhor não olha para as aparências, nem desdenha escolher aqueles que, aos olhos de muitos, parecem irrelevantes. Não descarta pedra alguma; antes, as mais «velhas» são a base segura sobre a qual se podem apoiar as pedras «novas» para, todas juntas, construir o edifício espiritual.



A Sagrada Escritura é, toda ela, uma narração do amor fiel do Senhor, da qual emerge uma certeza consoladora: em todas as fases da vida e em qualquer condição que nos encontremos, inclusive nas nossas traições, Deus continua sempre a mostrar-nos a sua misericórdia. Os salmos estão repletos da maravilha do coração humano à vista do modo como Deus cuida de nós, apesar da nossa insignificância; asseguram-nos que Deus teceu cada um de nós desde o seio materno e nunca abandonará a nossa vida, nem mesmo na morada dos mortos. Podemos, portanto, estar certos de que estará ao nosso lado também na velhice; aliás, segundo a Bíblia, é sinal de bênção poder envelhecer. (...)

Na Bíblia, encontramos a certeza da proximidade de Deus em todas as estações da vida e, simultaneamente, o temor do abandono, especialmente na velhice e nos períodos de sofrimento. Não se trata duma contradição. Se olharmos em redor, não teremos dificuldade em constatar como tais expressões espelham uma realidade bem evidente. A molesta companheira da nossa vida de idosos e avós é, com frequência, a solidão. Muitas vezes me sucedeu, ir visitar lares de terceira idade, dando-me conta de como raramente recebiam visitas aquelas pessoas: algumas, há muitos meses, não viam os seus familiares.

Muitas são as causas desta solidão. Em tantos países, sobretudo nos mais pobres, os idosos vivem sozinhos porque os filhos foram obrigados a emigrar. Depois, nas numerosas situações de conflito, quantos idosos ficam sozinhos, porque os homens tiveram de ir combater, e as mulheres, sobretudo as mães com crianças pequenas, deixam o país para dar segurança aos filhos. Nas cidades e aldeias devastadas pela guerra, permanecem sozinhos muitos idosos e anciãos, únicos sinais de vida em áreas onde parecem reinar o abandono e a morte. (...).

Também está hoje muito presente por todo o lado, a acusação lançada contra os velhos, de «roubar o futuro aos jovens»; sob forma diversa, aparece mesmo nas sociedades mais avançadas e modernas. Por exemplo, está já muito espalhada a convicção de que os idosos fazem pesar sobre os jovens os custos da assistência de que necessitam, subtraindo assim

PARÓQUIA DE NOSSA SENHORA DA ENCARNAÇÃO DA BENEDITA

Rua do Centro Comunitário - 2475-202 BENEDITA

Tel. do Cartório: 262929113 /910009931

e-mail: paroquiadabenedita@gmail.com

Internet: www.paroquiabenedita.pt

recursos ao desenvolvimento do país e, conseqüentemente, aos jovens. Trata-se duma visão distorcida da realidade: é como se a sobrevivência dos idosos colocasse em risco a dos jovens, ou como se, para favorecer os jovens, fosse necessário negligenciar os idosos ou mesmo eliminá-los. O contraste entre as gerações é um equívoco, um fruto envenenado da cultura do conflito. Opor os jovens aos idosos é uma manipulação inaceitável: «O que está em jogo é a unidade das idades da vida: ou seja, o verdadeiro ponto de referência para a compreensão e a apreciação da vida humana na sua totalidade».

O salmo em que se pede para não ser rejeitado na velhice, menciona uma conjura que cresce contra a vida dos idosos. As suas palavras parecem excessivas, mas podem-se compreender quando se considera que a solidão e o descarte dos idosos não são casuais nem inevitáveis, mas fruto de opções, políticas, económicas, sociais e pessoais, que não reconhecem a dignidade infinita de cada pessoa, “para além de toda a circunstância e em qualquer estado ou situação se encontre”. Isto acontece quando se perde vista o valor de cada pessoa, tornando-se ela apenas uma despesa que, em alguns casos, aparece demasiado elevada para pagar. O pior é que, muitas vezes, acabam dominados por esta mentalidade os próprios idosos que chegam a considerar-se como um fardo, sendo os primeiros a quererem desaparecer.

Aliás, há hoje muitas mulheres e homens que procuram a própria realização pessoal numa existência tão autónoma e desligada dos outros quanto possível. A recíproca pertença está em crise, acentua-se o individualismo; a passagem do nós ao eu constitui um dos sinais mais evidentes dos nossos tempos. A família, que é a primeira e a mais radical contestação da ideia de nos podermos salvar sozinhos, é uma das vítimas desta cultura individualista. Mas, quando se envelhece, à medida que as forças diminuem, a miragem do individualismo, a ilusão de não precisar de ninguém e de poder viver sem vínculos, revela-se o que verdadeiramente é: em vez disso, encontramos-nos a precisar de tudo, mas agora sozinhos, sem ajuda, sem ninguém com quem possamos contar. É uma triste descoberta, que muitos fazem quando já é demasiado tarde.

*(continua na próxima folha)*

## PROJECTO “MISSÃO AGORA”



O projecto «MISSÃO AGORA» é uma actividade em que alguns jovens universitários irão em missão por um ano inteiro para uma paróquia pastoralmente periférica do nosso Patriarcado de Lisboa. Para ajudar esta missão, estamos a realizar uma campanha de angariação de géneros. Quem quiser pode oferecer para a missão: doce embalado não perecível, limpa vidros, gel de casa de banho, lava tudo, limpa móveis, Gel sanitário (tipo WC pato), spray multiusos, esponja amarela e verde, pano amarelo (tipo amarelo). Podem entregar na Igreja Paroquial antes das missas ou no cartório Paroquial, até ao final do mês de Julho.

## Partilha e Voz da Verdade

No mês de Agosto não haverá publicações da folha Partilha Pastoral. As informações do mês de Agosto deverão sair na folha de 28 de Julho. Pedimos que entreguem no cartório ou envie para o mail: [secretaria.p.benedita@gmail.com](mailto:secretaria.p.benedita@gmail.com) todas as informações para publicar, até ao dia 25 de Julho.



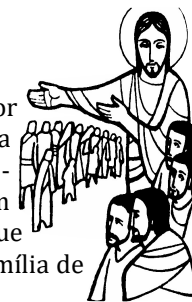
## Liturgia do próximo Domingo: Domingo XVI do T. Comum - 21 Julho

\* Jer 23, 1-6

\* Sl 22

\* Ef 2, 13-18

\* Mc 6, 30-34



Quem detém a autoridade tem uma grande tarefa a desempenhar a favor dos próprios irmãos, mas está também sujeito à tentação de abusar da própria posição de prestígio e de se servir dela para favorecer os interesses pessoais ou familiares. Na primeira leitura Jeremias condena com dureza os chefes políticos do seu tempo por levarem à ruína o rebanho que lhes fora confiado. Depois promete que um dia o Senhor suscitará, na família de David, um rei sábio e justo, que será para o povo um verdadeiro pastor.

O Evangelho mostra-nos quem é este pastor: é Jesus de Nazaré, enviado pelo Pai para guiar os homens que andam desorientados, como ovelhas sem pastor. Ele cumpriu a sua missão mediante a palavra, a palavra que hoje continua a ser proclamada na comunidade dos seus discípulos.

A segunda leitura pode-se associar a este tema porque mostra por quem é composto o rebanho guiado por Cristo. A ele não pertencem só os israelitas, mas todos os homens, sem qualquer distinção, porque Jesus abateu todos as barreiras.

## Refrões para o XV Domingo do tempo Comum - 14 de Julho

Entrada	Eu venho Senhor, à vossa presença: ficarei saciado ao contemplar a vossa glória. Ficarei saciado, ao contemplar a vossa glória.
Salmo	Mostrai-nos o vosso amor, dai-nos a vossa salvação; dai-nos a vossa salvação
Apresen. dons	O Senhor enviou os seus discípulos para anunciar aos povos da terra: está próximo, está próximo o Reino de Deus.
Comunhão	Já não vos chamo servos mas amigos, porque vos dei a conhecer tudo o que ouvi de meu Pai.
Pós-Comunhão	O amor de Deus repousa em mim. O amor de Deus me consagrou! O amor de Deus me enviou a anunciar a paz e o bem!
Final	Ide por todo o mundo e proclamai o Evangelho. Eu estou sempre convosco até ao fim dos tempos, diz o Senhor.

## APLICAÇÕES PARA REZAR

**Click to Pray:** O Secretariado Nacional do Apostolado da Oração criou uma aplicação que propõe oração três vezes ao dia através de telemóvel, tablet ou computador.

**Passo a rezar:** Disponibiliza diariamente, no próprio site e através das suas aplicações móveis, ficheiros mp3 que podem ser descarregados e ouvidos a partir de qualquer dispositivo electrónico que suporte esse formato. Estes ficheiros são meditações áudio a partir dos textos da liturgia do dia.

**<https://evangelhoquotidiano.org/>:** O Evangelho Quotidiano (Evangelizo) é um serviço proposto pela associação internacional Evangelizo e tem como missão difundir o Evangelho em todo o mundo e em todas as línguas através da Internet. Dá acesso às leituras diárias, orações, na própria página, no email ou na aplicação.